

continuaçãõ da acta da sessãõ ordinaria de desarchete de
novembro de mil novecentos e trinta e seis.

Deferido, devedo construir a abertura do poço
põr firma que a obra e o transitõ publico
nãõ sejam prejudicados. Outro de Antõnio
da Costa de Faria de Baixo de Jucajães, já apre-
sentado em sessãõ de dez do corrente, defe-
rido, abrindo os portais sem alterar o estado
actual existente. Para deposito de materiais dez
metros quadrados. Outro de Manoel da Silva
Brandão, do lugar da fozta de Jucajães, já apre-
sentado em sessãõ de quinze de setembro ultimo,
deferido fazendo a reconstruçãõ da casa de cova
pelos mesmos alicérgos. Para deposito de materi-
ais dez metros quadrados. — "O presidente foi
dito que tendo necessidade de, por algum tempo
abandonar a presidencia da Câmara, para tra-
tar de assuntos particulares, communicava que na
proxima quarta-feira, vinte e tres, entregava
a presidencia da Câmara ao presidente substitu-
to. Senhor Padre Joaquim Ferreira Salgueiro." Foi
autorizado o pagamento da folha numero cincoen-
ta e cinco, do artigo trinta e seis, alinea terceira, do
pessoal assalariado, na importancia de duzentos e
trinta e quatro eséudos. Foram autorizados mais
os seguintes pagamentos: A quantia de quarenta
e um eséudos e cinquenta centavos do artigo e dorse,
alinea primeira, a Miguel Castro, desta vila, de
chamadas ao telefone. A quantia de dez eséudos,
do artigo cincoenta e cinco, alinea primeira, ao Co-
mandante do Posto da Guarda Republicana desta
vila, de parte em multas que applicaram e que lhe
pertencem, até esta data; a quantia de mil e nove-
ta e quatro eséudos e cinquenta e cinco centavos do
artigo vinte e seis, alinea segunda, a Miguel Castro,

desta vila, de material electrico para o mercado, a quantia de dois mil escudos, do artigo vinte e seis, alinea terceira a Antonio de Oliveira Tavares, do Pinhão da Beauforta, de exploracão e canalizacão de aguas da fonte publica do Cruzeiro, a quantia de noventa e seis escudos, do artigo noventa e cinco alinea primeira, a Arthur Augusto da Costa, desta vila, de parte em multas que apertou e que lhe pertence, ate esta data, a quantia de cento e vinte e tres escudos e sessenta e cinco centavos, do artigo vinte e seis alinea terceira, a Albino Ferreira da Costa, desta vila, de material e mão de obra dos servicos da Câmara, a quantia de oito centos e noventa escudos, do artigo dezasseis alinea doze a Francisco da Silva Pinto, desta vila, de viagens de automovel com despesas relativas da Câmara a tratar de assumptos de interesse para o concelho, a quantia de novecentos e quinze escudos, do artigo vinte e seis, alinea segunda, a Augusto Martins Pereira de Albergaria a Velha, de colunas e globos para a rua ascendente do novo mercado, a quantia de sete centos escudos, do artigo vinte e seis alinea terceira a Henrique Alameda da Costa do Porto, de modificacão do projecto da estrada de Silvares, a quantia de sete escudos e vinte centavos, do artigo vinte e seis alinea segunda, a Augusto Campos, desta vila, de seis susportes para a rede electrica. O Presidente confirmou que foi aprovada pelo Conselho Municipal a portura digo, proposta apresentada na sessão desta Câmara, de vinte e sete de outubro ultimo, sobre a alteracão da portura de pesos e medidas, em vigor, e na parte respeitante ao uso de balanças pelos proprietarios de tur-

ecaria de vau da a retalho, depois de aprovada pela Lus
piação de Pesos e Medidas - pelo que a Câmara resol-
veu aficiar a esta entidade. - Pelo Presidente foi dito
que atendendo ás continuas reclamações dos habitantes do lugar
de Ferragão, de Lucijaes, propunha que a Câmara man-
dasse reparar a estrada naquêlê lugar, despesa que não
excederia mil escudos, visto que os interessados estão dis-
postos a auxiliar. A Câmara resolveu autorisar a
reparação. - O Presidente communicou á Câmara que
o Conselho Municipal na sua reunião de dois
do corrente, aprovou o Regulamento do Mercá-
do, que se acha transcrita na integra, na acta
daquella reunião. A Câmara resolveu pô-lo em
execução. - A Câmara resolveu fazer-se represen-
tar no Conselho Provincial, pelo seu Presidente.
Resolveu mais a Câmara enviar para juizo os autos de
transgressão levantados contra Rufino José daliba e
Costa, mercante, morador na rua da Cadeia desta
vila, por ter vendido carnes de vaca e vitela fora do
novo mercado, infringindo assim a deliberação do
Conselho Municipal, de quinze de setembro ultimo, que
prohibiu aquêlê venda. O Presidente communicou á
Câmara que convocou o Conselho Municipal para uma
reunião para o dia trinta do corrente, a fim de se tratar
das causas que motivaram a ausencia do vereador Paulo
Rodrigues de Oliveira, fés sessões, sem motivo, até
agora justificado, e da postura sobre alinhamentos.
Foram ainda autorizados os pagamentos seguintes:
A quantia de duzentos e setenta escudos, do artigo vinte
e dois, a José Ferreira Batista desta vila, de salario como
encarregado das secções, de treze de agosto a treze do cor-
rente; a quantia de duzentos e setenta escudos, do mesmo
artigo, a sua Caecida dalosta de salario como encarrega-
da das secções, de treze de agosto a treze do corrente; a
quantia de vinte escudos e setenta centavos, do artigo oit-

Jun 3

Te e dit, alicia pinnicia a Abel José de Pinho, desta
vila, de selos para os recibos da Luz eléctrica, do mês
de outubro ultimo. Não havendo mais assunt
a tratar o Presidente encerrou a sessão da qual se
lavoura a presente acta que vai ser assinada, depois
de lida por mim, substituto da Secretaria de
da secretaria me a subrevis e resalva a entelencia que
diz "ficando obrigado a pagar o minimum de três bi
lreões"

Arquivo Municipal
Oliveira de Azemeis

O Presidente substituto Joaquim Ferreira Salgueiro
José Joaquim Correia de Bastos
Manoel Aires da Costa Simões
Manoel de Oliveira Bastos